

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

ANÁLISE DOS ATOS DE FALA NO GÊNERO TEXTUAL HQ

Erisson Jordan Ferreira FONSECA¹, Maria Adryelle Souza CABRAL², Iraci Nobre da SILVA³

¹Aluno do Curso de Letras Português na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), erissonfonseca@uneal.edu.br; ²Aluna do Curso de Letras Português na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), maria.cabral3@alunos.uneal.edu.br; ³ Professora do curso de Letras Português na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), iraci.nobre@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: erissonfonseca@alunos.uneal.edu.br

RESUMO: Tendo em vista que as Histórias em Quadrinhos (HQs) surgiram em 30 de janeiro de 1869, a princípio eram vistas apenas como uma distração, passatempo, mas apesar do seu lento processo de desenvolvimento, elas começaram a se instaurar no meio social, bem como em âmbitos escolares como ferramenta de aprendizagem. As HQs é um gênero textual no qual pode ser utilizado dentro das salas de aula, como recursos pedagógicos, didáticos e lúdicos auxiliando no ensino da língua portuguesa, objetivando a leitura, escrita e até mesmo a criatividade dos alunos. Diante disso, apresentamos as HQs como ferramenta de ensino para o desenvolvimento de compreensão dos atos de fala, à luz da BNCC (2017). Neste cenário, mostrou-se pertinente a abordagem do tema em tela, com intuito de discorrer sobre o gênero textual, em seguida direcionada em apresentar os HQs, enfatizando como surgiram e suas principais características, posteriormente serão detalhados os procedimentos metodológicos, com uma metodologia de natureza qualitativa, de ordem bibliográfica, expondo sequências didáticas para discutir e apresentar respostas à hipótese. Sendo assim, esse trabalho foi desenvolvido com base nos teóricos: Silva (2020) destacando o gênero utilizado no seu contexto real, numa visão de letramento. Bazerman (2011) num olhar para os gêneros como local de aprendizagem e ensino. Ramos (2017) e Rama e Vergueiro (2016) na utilização de HQs como objeto inovador em sala de aula. No que tange os atos de falas utilizamos Searle (1984) e Costa (2012).

Palavras-chave: Gênero textual; Língua portuguesa; Histórias em Quadrinhos; Atos de fala.